



X CONASSS
CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE
XIII SIMPSSS
SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

RELAÇÕES FAMILIARES E PESSOAS IDOSAS COM PERDA AUDITIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE AUDITIVA

Nome da instituição: *Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - HRAC USP*

Nome das autoras: *Juliana R. Betti, Monise E. Borgato, Trícia M. F. Floripes, Maria Luisa R. M. Rossini, Daniella T. Doreto*

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população é um fenômeno mundial. Trata-se de um processo natural e singular que pode acarretar mudanças biopsicossociais na vida do indivíduo à medida que envelhece. Dentre as consequências, a perda auditiva é uma das condições que podem surgir e trazer significativos impactos para a pessoa idosa nas diversas áreas da sua vida. A Divisão de Saúde Auditiva, tem como objetivo a (re)habilitação auditiva, tendo como uma das possibilidades para amenizar impactos negativos, o uso de aparelhos de amplificação sonora individual (AASI), o que gera muitas expectativas na pessoa idosa e em sua família.

OBJETIVOS

Desvelar os principais impactos da perda auditiva nas relações familiares de pessoas idosas atendidas em um serviço de saúde auditiva.

METODOLOGIA

Relato de experiência a partir da atuação de Assistentes Sociais em uma Divisão de Saúde Auditiva (DSA).

RESULTADOS

A perda auditiva pode interferir nas relações familiares, causando na pessoa idosa, muitas vezes, frustração, tristeza, vergonha e isolamento pela dificuldade em compreender o que é falado e em ser compreendido. Em contrapartida, familiares nem sempre conseguem lidar com a situação, podendo apresentar exaustão e falta de paciência, prejudicando os vínculos familiares. A pessoa idosa pode perder o interesse no convívio social e familiar e em atividades antes prazerosas, tornando-se vulnerável ao desenvolvimento de transtorno psiquiátricos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática profissional evidencia que a perda auditiva, pode impactar as relações familiares. Embora o uso de AASI não devolva plenamente a audição, melhora a comunicação e minimiza as dificuldades no ambiente familiar. O envolvimento da família é essencial para que o processo de (re)habilitação auditiva se torne efetivo. Cabe ao Assistente Social, acolher, trabalhar as expectativas quanto ao tratamento e orientar a pessoa idosa e sua família, sobre a criação de estratégias que favoreçam a comunicação cotidiana, o que contribui para inclusão e pertencimento da pessoa idosa, melhorando sua qualidade de vida.

Bauru, 28 de junho de 2024.



X CONASSS
CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE
XIII SIMPSSS
SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

**Título: VIVÊNCIAS EM HABILIDADES SOCIAIS
COM ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS EM
UM CENTRO ESPECIALIZADO DE
REABILITAÇÃO**

Nome da instituição: CERII/NADEF .

Nome da(s) autora(es): *Lucas dos Santos Loterio, Naiad Quinhone Pimente, Renata Cheyenne dos Santos Belarmino*

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

Dentro das várias estratégias de promoção à saúde para adolescentes com deficiência e suas famílias, incluem-se as ações coletivas de desenvolvimento de habilidades sociais que possibilitam a construção do protagonismo, fortalecimento de vínculos e o enfrentamento de situações de risco sociais.

OBJETIVOS

Aprimorar habilidades sociais por meio da interação social com seus pares e do aprendizado através do compartilhamento de conhecimento e experiências vivenciadas pelos adolescentes e seus cuidadores na construção do protagonismo e das relações sociais

METODOLOGIA

Participaram 15 adolescentes. Divididos em dois grupos considerando o nível de suporte necessário para realizar AVDs (necessidade de maior suporte da equipe técnica X maior nível de autonomia). Paralelo foram realizadas ações direcionadas às famílias dos adolescentes. As atividades ocorreram de março/23 à dezembro/23, com encontros semanais e duração de 1 hora.

RESULTADOS

As habilidades sociais foram evidenciadas ao longo das atividades por meio do estímulo à autonomia, a identidade do pertencimento e ao respeito à diversidade. As famílias perceberam que as patologias apresentadas pelos adolescentes não os definiam, valorizando as potencialidades apresentadas por eles.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A promoção de grupos de habilidades sociais de adolescentes com deficiência e suas famílias mostrou-se um importante espaço de vivências, possibilitando o compartilhamento, aprendizagem e desenvolvimento do protagonismo e autonomia. Os adolescentes expressaram seus interesses, fortaleceram os vínculos sociais e romperam com preconceitos e estereótipos, favorecendo à interação social e à construção da rede de apoio e proteção social.

Ribeirão Preto, 11 de julho de 2024.



X CONASSS
CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE
XIII SIMPSSS
SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

O CUIDADO À PESSOA IDOSA NO BRASIL: UMA ANÁLISE CONJUNTURAL DO TRABALHO REALIZADO POR CUIDADORAS PARENTAIS E PROFISSIONAIS

Nome da instituição: *Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO*
Escola de Serviço Social

Nome da(s) autora(es): *Açucena de Souza Santos; Susidarley Fideles da Mota (Orientadora)*

CATEGORIA: TRABALHO CIENTÍFICO

INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado dos estudos, pesquisas, experiência em estágio e na IC e que farão parte do meu TCC. Aqui compreendo o envelhecimento populacional no país como o ponto inicial para tais debates, visto que dados do último censo mostram um acentuado envelhecimento populacional, com 57,4% a mais de idosos comparado a 2010 (IBGE, 2022). Essas transformações na pirâmide etária brasileira nos levam a perceber a velhice como uma questão social, motivando a criação de novas políticas públicas e observando um aumento significativo de responsáveis pelo cuidado.

OBJETIVOS

A pesquisa tem como objetivo central analisar a conjuntura atual do trabalho do cuidado à pessoa idosa no Brasil, compreendendo de que maneira o cuidado está sendo ofertado pelo Estado, como os Movimentos Sociais da área se articulam em suas demandas e pautas e também analisar de que maneira as políticas públicas atingem as pessoas que cuidam.

METODOLOGIA

Para a análise deste trabalho adoto a perspectiva teórico-metodológica do materialismo histórico e dialético. A partir desta concepção crítica pude realizar um levantamento da bibliografia especializada acerca do tema e análise das políticas públicas para a área. Durante toda a análise, os aspectos interseccionais que atingem as trabalhadoras do cuidado, foram considerados para elaboração deste trabalho.

RESULTADOS

Dados da PNAD mostram que 31% das justificativas de mulheres que saíram do mercado de trabalho se deram devido a necessidade de realizar o cuidado a algum familiar. No que tange a divisão de gênero nas responsabilidades, em 2022 foi registrado que as mulheres dedicam cerca de 11 horas a mais por semana que os homens em atividades do cuidado. Esses dados mostram que a partilha de responsabilidades do cuidado é marcada por uma intensa responsabilização das famílias, e é ainda mais intensa ao se tratar das mulheres. No cuidado à pessoa idosa não é diferente. No artigo 3º de seu estatuto as responsabilidades do cuidado são divididas por meio do tripé família, sociedade civil e Estado, partilha que se dá de maneira desigual. Durante a pesquisa observei que as políticas de apoio às famílias nos revelam essa intensa responsabilização. Programas como "Melhor em Casa" ou o "PADI" (RJ) apesar de apresentarem aspectos positivos ampliando a assistência do SUS, por outro lado incorporam no conceito de família a naturalização de um lugar de proteção e harmonia, transformando a residência em satélites dos hospitais e provocando uma maior sobrecarga do cuidador. O que observamos atualmente são políticas que promovem o familismo ao não ofertar uma rede de apoio integral, mas sim atuando focalmente nas questões apresentadas.



Logo Movimento Nacional das Mulheres Cuidadoras

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo pretende contribuir com reflexões teóricas sobre a temática do cuidado e no fomento a elaboração de políticas públicas que contemplem as reais demandas dos movimentos sociais organizados. O Movimento Nacional das Mulheres Cuidadoras vem se articulando como o principal coletivo nacional de mulheres que cuidam, lutando pela defesa dos seus direitos através da construção do PL "Das Marias", que visa o reconhecimento do exercício do trabalho do cuidado e assegura uma série de direitos e benefícios às cuidadoras parentais informais. A PL ainda está em construção interna no movimento. A temática também vem tomando espaço em discussões políticas. Atualmente a criação da Política Nacional de Cuidado está em tramitação no GTI Cuidado, coordenado pelo MM e MDS. O grupo veio se dedicando na construção da política, que defende uma corresponsabilização de gênero no cuidado, atingindo quem cuida e quem é cuidado. No momento a proposta foi enviada pelo Presidente Lula ao Congresso. Outras movimentações são: o PL 638/19, que inclui a economia do cuidado no cálculo do PIB; a PEC 14/24 que assegura o cuidado como um direito fundamental na Constituição; e também está sendo realizada uma pesquisa com trabalhadoras do cuidado remuneradas pelo IPEA em parceria com o Governo.

São Paulo, 11 de Julho de 2024.



ISMT – Instituto Superior Miguel Torga, Coimbra - Portugal

Autoras: Leticia Campos Braga e Jacqueline Ferreira Marques

CATEGORIA: TRABALHO CIENTÍFICO

INTRODUÇÃO

Curatela é uma ação jurídica para administrar os bens e/ou atos da vida civil de pessoas que se encontrem incapazes, suplementando a um terceiro. A medida revela proteção ou reprodução de vulnerabilidades?

RESULTADOS

Características sociodemográficas e socioeconômicas dos idosos; motivações e intencionalidade na ação de curatela.

Principais: renda até 2 salários, homens > 75 anos, >curadoras mulheres.

-68% das motivações eram requisições do INSS.

OBJETIVOS

Analisar os motivos e circunstância que desencadearam os promoventes e promovidos a solicitar ações de curatela e interdição de idosos nas Varas de Família e Sucessões do Fórum de Aparecida de Goiânia-GO.



METODOLOGIA

- Quanti-qualitativa
- Descritiva/exploratória
- Tipo Documental
- Curatela/Interdição/Tomada de Decisão Apoiada
 - > 60 anos, perícias: 2017 a 2020, total 206 ações. Exclusão: < 60, sem laudo, outras ações
- Análise: Leitura, formulário próprio, sistematização em tabelas e planilhas de Excel.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É certo que há avanços e ressignificações a curatela a partir das novas alterações legais na forma da lei, que desvincula a deficiência do conceito de incapacidade. Contudo, percebe-se que essa medida ainda está relacionada a atender uma rotina de requisições burocráticas, respondendo a questões econômicas e sociais de subsistência, ao exigir uma medida excepcional para recebimento de benefícios previdenciários, para um público em sua maioria de baixo nível socioeconômico. Portanto, o aprofundamento do tema é importante para prevenir e romper com injustiças em um processo tão complexo, requerendo uma criticidade diária na atuação do assistente social.

São Paulo, 11 de julho de 2024.



X CONASSS

CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

XIII SIMPSSS

SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

A PARTICIPAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE CONTRA A VIOLÊNCIA

Nome da instituição: **UNIVAP - Universidade do Vale do Paraíba.**

Nome da(s) autora(es): **Giovana S. Fernandes,
Ana Carolina Gonçalves da S. S. Moreira**

CATEGORIA: TRABALHO CIENTÍFICO

INTRODUÇÃO

Este artigo refere-se ao aumento da violência sofrida por crianças e adolescentes no Brasil, uma vez que durante o período de pandemia da COVID-19 houve um aumento das vulnerabilidades vivenciadas, incluindo um aumento da violência. Neste contexto é importante destacar quais foram as lutas sociais e houveram a participação do Serviço Social.

OBJETIVOS

Compreender a violência infantil como um processo histórico recorrente, tornando-se assim um objeto de estudo do Serviço Social enquanto expressão da questão social, e entender qual a atuação profissional neste processo, desde a construção e aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente, focando no contexto da COVID-19.

METODOLOGIA

A pesquisa foi elaborada por meio de revisão bibliográfica e pesquisa documental. Os autores utilizados como referências foram Melo (2000), Vailati (2005), o Código de Ética do Serviço Social e o ECA.

RESULTADOS

Observou-se, a partir dos estudos e pesquisas realizados, que a violência infantil sofreu uma mudança alarmante durante o tempo de pandemia em relação à diminuição das denúncias de violência e dos casos confirmados, materializados com o aumento de maus-tratos, de negligência, de abuso psicológico e da exploração infantil. Em sua atuação, os/as assistentes sociais identificam o aumento dos riscos de violência infantil e da notificação dos casos. Estes dados apontam a necessidade da categoria de assistentes sociais, a partir dos princípios ético-profissionais, seguir na defesa do ECA, elaborando estratégias de enfrentamento desta realidade, seja pelo trabalho com as famílias, seja pelo trabalho educativo ou junto aos movimentos sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, o Serviço Social atua cotidianamente na defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes, contribuindo para a efetiva implementação e aplicação do ECA, a fim de preservar o pleno desenvolvimento com proteção e cuidado para a infância e adolescência garantindo assim a efetivação de seus direitos.

São Paulo, 11 de julho de 2024.



X CONASSS
CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE
XIII SIMPSSS
SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA REGIÃO NOROESTE DE GOIÂNIA: UMA ANÁLISE DO ACESSO AOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS COMO ESTRATÉGIA PREVENTIVA

Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Ariadne dos Reis Menezes

CATEGORIA: TRABALHO CIENTÍFICO

INTRODUÇÃO

A gravidez na adolescência é uma questão multifacetada e um problema de saúde pública, sendo o motivo direto dessa problemática a prática de relações sexuais desprotegidas.

OBJETIVOS

Identificar e analisar os indicadores socioeconômicos e educacionais dos adolescentes residentes na Região Noroeste de Goiânia.

METODOLOGIA

Está sendo conduzida a Pesquisa Bibliográfica e a Pesquisa Documental, as quais fundamentarão a análise posterior dos dados coletados.

RESULTADOS

Espera-se que o projeto contribua para o desenvolvimento de intervenções eficazes na área da saúde e educação, visando prevenir a gravidez precoce e promover a saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes. Na academia, contribui significativamente para o avanço do conhecimento científico sobre o tema, e orientando futuras pesquisas na área da saúde pública. Para a sociedade em geral, poderá contribuir com uma maior conscientização sobre a gravidez na adolescência e seus impactos, incentivando ações individuais e coletivas para promover a educação sexual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa encontra-se na fase de revisão da literatura e adequação do Projeto de Pesquisa para submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Este estudo pretende contribuir para o desenvolvimento de intervenções eficazes na área da saúde e educação, visando prevenir a gravidez precoce e promover a saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes.

Goiânia, 05 de julho de 2024.



X CONASSS
CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE
XIII SIMPSSS
SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO
SEXUAL NA ADOLESCENCIA: um estudo na
Região Noroeste de Goiânia/GO

Pontifícia Universidade Católica de Goiás

*Mestranda Gislaine Teixeira Soares
Dra. Denise Carmen Andrade Neves*

CATEGORIA: TRABALHO CIENTÍFICO

INTRODUÇÃO

A adolescência é um período de intensas transformações biopsicos-sociais. É comum que a iniciação sexual ocorra sem uma educação sexual adequada, o que pode resultar em riscos para a saúde sexual e reprodutiva. com consequências negativas a curto e longo prazos, Por isso, torna-se importante investigar como as políticas públicas têm implementado ações que contribuam com a saúde sexual e reprodutiva dos

OBJETIVOS

Identificar as ações promovidas pelas políticas de educação, saúde e assistência social que contribuam com a saúde sexual dos adolescentes.

RESULTADOS

Os resultados serão interpretados à luz dos objetivos da pesquisa e das teorias que analisem o tema numa perspectiva histórica e crítica..

METODOLOGIA

Será conduzida uma pesquisa quanti-quantitativa com adolescentes de três escolas públicas da Região Noroeste de Goiânia/GO, utilizando-se um questionário estruturado, Está prevista, ainda, a realização de Grupos Focais para o aprofundamento dos aspectos qualitativos relaciona-dos ao tema. As ações promovidas pelas políticas de educação, saúde e assistência social serão levantadas por meio de pesquisa documental. A região caracteriza-se pela alta vulnerabilidade social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa, que se encontra na fase de revisão da literatura e elaboração dos instrumentos de coleta de dados, visa contribuir para o desenvolvimento de políticas e práticas educacionais, em particular da educação sexual, comprometidas com a ética e a emancipação dos adolescentes. O Projeto de Pesquisa está sendo implementado no âmbito do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Serviço Social da PUC Goiás e resultará em uma dissertação.

Goiânia, 29 de junho de 2024.